



LAR DE TEREZA

Doce Lar!
Lar de Tereza!
Aqui nos acolhemos um dia, aqui ficamos. Como aprendemos!
E esse aprendizado – do Evangelho de Jesus – foi e é o alimento de nossas almas.

Irmãos queridos,
Permaneça firmes com as mãos na charrua.

Há serviço para todos na Seara do Mestre, e este querido Lar é uma pousada a tantos – encarnados e desencarnados – que chegam sequiosos de paz, de alimento para suas almas e para seus corpos.

Jesus mostrou o Caminho, deu-nos o Roteiro.

Teresa, fiel servidora, reuniu-nos para que hoje aqui estivéssemos acolhendo os estropiados do mundo, os filhos do Calvário.

No Além e na Terra, somos todos servidores de Teresa e de Jesus.

Continuemos. Há muito trabalho a fazer.

O mundo estertora e grita por paz, por socorro, necessitando de amor.

Como distribuir o amor?

Amor incondicional, amor que não discrimina, não privilegia.

Amor que abraça a todo aquele que bate à porta. E a porta se abre. E, à porta, cada servidor acolhedor é Jesus acolhendo.

Irmãos,

Mais um ano de trabalho vencido.

Outros virão, por isso, cada voluntário deverá permanecer fiel ao termo assumido, permitindo que muitos outros cheguem e que tantos outros se integrem ao trabalho para que a Luz se faça no Planeta, a partir das pequenas atitudes do dia a dia.

Jesus conta com cada um.

Lar de Tereza. Doce Lar da querida Teresa que nos aguarda, inspirando-nos por mensageiros que amparam a cada um nas suas atividades.

Lembra-vos: em vosso peito em luz está gravado LT.

Vosso compromisso é grande, e de vós depende a vitória.

Deus abençoe todos vós, voluntários do querido Lar de Tereza.

Trabalho, Esperança, Fé, Caridade!

Amor!

Muita Paz!

Dos Espíritos Trabalhadores do LT



(As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza.)

Palavras Amigas



Lar de Tereza



Ano 20

Nº 260/Set/2025

EXORTAÇÃO À PÁTRIA

Digo-vos, pois, que vos será tirado o Reino de Deus e dado a um povo que produza seus frutos.

Jesus (Mateus 21:43)

Salve, Pátria Brasileira,
De todas a Pioneira
Na sementeira da Luz,
E onde o Amor e a Bondade
Se transformam em Caridade
Redescobrimo Jesus!

Teu povo que geme e chora
Paga dívidas do passado,
E embora triste e cansado,
Confia no seu porvir.
O milênio se aproxima
E a Luz brilhará acima
Dos dias que hão de vir.

Que se acalente a Esperança
Em dias de mais bonança
Que iluminará estes céus.
A Justiça chegará,
Seu gládio separará
Bons e maus, crentes e ateus.

Ouç o grito de teus filhos:
“Preparem-se novos trilhos
Para o nobre povo trilhar,
Em busca de uma riqueza
Que não humilha a pobreza:
A benção de trabalhar!”

No mundo que se atormenta,
Que odeia e violenta
A Lei Divina do Amor,
Erga a Pátria Brasileira
A luminosa bandeira
Do Evangelho do Senhor!

Irmãos queridos, amai
Este chão que nos foi dado,
Onde erguemos nosso lar!
Uni-vos e confiai.
Ouvi dos céus este brado:
“Brasileiros! É tempo de renovar!”

Um bardo de outrora

Médium: Brunilde Mendes do Espírito Santo
[Livro: *Evangelho em Prosa e Verso*, LT, 2002]

O mês de setembro é o mês de fundação do nosso Lar de Tereza, que comemora 74 anos, o que nos alegra profundamente. Aos que nos precederam a nossa gratidão eterna, especialmente à fundadora Brunilde, presente entre nós como mentora encarnada. O mês também da Pátria Brasileira, por isso, o poema acima.





À BRUNILDE

Açucenas bonitas para ela vim trazer no seu aniversário.
Nossa Casa está em festa, muita alegria e pouco a dizer.
Ela nos ensinou, guiou nossos passos.
Seguimos aqui – na Pátria Espiritual – sempre com ela no coração.
Com ela aprendemos a estender nossas mãos a todos os irmãos e assim fizemos.
A Casa de Tereza canta com louvor àquela que tudo nos ensinou.
Mãezinha querida, Paz no coração e a certeza de que aqui seus filhos
prosseguem amparados por Antônio e Tereza e iluminados pela Luz do Amor.
Gratidão!

Uma trabalhadora do Lar de Tereza

[Reunião Mediúnica, 1/8/2025, data de aniversário de 103 anos de Brunilde.]



SE EU FOSSE UMA FOLHINHA...

Se eu fosse uma folhinha, queria voar, sendo levada pelo vento e pousar na
lapela dum casaco de alguém que se alegraria com a minha presença.

Se eu fosse uma folhinha, queria voar, voar bem longe até que uma criança,
alacrememente, corresse para me alcançar.

Se eu fosse uma folhinha, queria pousar numa janela junto àquela mulher em
lágrimas, e que ela visse em mim a Esperança, e um sorriso se abrisse em seus lábios,
afastando as suas preocupações.

Se eu fosse uma folhinha, queria levar a Esperança por onde voasse e distribuir
a Fé em nova vida – uma vida plena de Amor e Perdão, Fraternidade e Caridade.

Ah, queridos!

Se eu fosse uma folhinha, queria junto doutras folhinhas atapetar os caminhos
com cores para que os pés de Jesus ali pisassem.

Nesse caminho atapetado, Jesus envolveria toda a Humanidade, Suas
ovelhinhas queridas, tocando os corações para que construíssem a Paz no Mundo, a
Paz do Cristo na Terra.

Se eu fosse uma folhinha, espalharia Amor!

Que vocês possam ser folhinhas, silenciosas, como sementes, e possam ir
semeando a Paz e o Amor, a Fé e a Esperança!

Muita Paz!

Um irmã

Obs.: Setembro é também o mês da Primavera. Mês das flores, das árvores...
das folhinhas.



TRABALHO E VERDADE

O trabalho nos faz sentirmo-nos útil.

Sem o trabalho, o homem sente-se fracassado, o trabalho nos dá oportunidade
de fazermos o nosso melhor.

Fazer o bem é dever de todos perante a Lei de Deus.

E a Verdade - como dói, quando alguém a rasga diante de nós, ficamos
arrasados, porque ela é a razão. Sem a Verdade, somos seres sem caráter.

O caráter vem com responsabilidade e nem todos querem assumir
compromisso, porque a pessoa terá que mudar a sua conduta moral e, muitos ainda
não estão preparados para essa mudança.

Há muitos que querem, mas, sem esforço pessoal é impossível. Vamos deixar
a vida boa e começar a fazer o Bem.

A porta está aberta para receber aqueles que têm compromisso com o trabalho
e com a Verdade.

Quando somos verdadeiros, somos libertados de nossas limitações, onde nos
escondemos de nós mesmos e daqueles que nos observam.

Ninguém é tão pobre que não possa dar um pão a quem tem fome, fome de
comer, de aprender e de viver uma liberdade plena.

Assim, somos aprendizes, e a Verdade nos libertará! - assim falou Jesus.

Trabalhe sem desânimo, você pode fazer o Bem.

Fazer o Bem - vai nos proporcionar uma grande satisfação interior.

Todos somos chamados, mas poucos pegam a charrua e vão à luta.

A Seara é grande, poucos são os ceifeiros. [Mateus 9:37; Lucas 10:2]

Jesus espera por nós na sua Seara, a terra está pronta.

Nesta Casa, a semeadura começou... Continuem semeando.

Muita Paz!

Que o Mestre Jesus nos abençoe e abençoe nossos bons propósitos.

Um amigo da Casa



OREM!

Orem pela Paz!

E façam a Paz!

Tudo é energia!

E essa energia – da Paz – se espalhará pelo Planeta e irá bem longe... tão longe,
semeando a Paz tão necessária à Humanidade e à Terra.

A Paz de Jesus envolva a todos e encontre morada no coração dos homens.

Um Espírito Amigo

